

Começou Compromisso de Alto Nível com África

Secretário Assistente Carson fala em recepção de Semana de África



Secretário de Estado Assistente para Assuntos Africanos Johnnie Carson

Por Charles W. Corey

Redactor

Washington – “Compromisso de alto nível já teve início” entre administração Obama e África, declarou o Secretário de Estado para Assuntos Africanos Johnnie Carson a 19 de Maio.

Falando numa recepção em Washington que assinala o início da “Semana de África”, Carson disse: “A maior parte da equipa da administração Obama para África já está criada e estamos a preparar-nos. Continuaremos a aproveitar o forte consenso bipartidário no Congresso e entre a população da América que está na origem da política dos EUA com relação a África”.

“Nos próximos quatro anos concentraremos os nossos esforços em reforço da democracia, promoção do desenvolvimento sustentável, resolução ou redução de conflitos e tratamento de questões transnacionais como alterações climáticas e agricultura”, anunciou.

Além disso, disse ele, prevê-se que o Presidente Obama se encontre em breve com o Presidente da Tanzânia Jakaya Kikwete na Casa Branca. “A Secretária Clinton irá encontrar-se com o ministro dos negócios estrangeiros angolano, Assunção Afonso dos Anjos. Ela já se reuniu com o seu homólogo nigeriano e com o sul-africano. E em Julho “o Presidente fará a sua primeira visita oficial a África quando for ao Gana”.

Carson disse à sua audiência que nesse mesmo dia, por ocasião do 16º aniversário das relações bilaterais EUA-Angola, o Representante Americano do Comércio, Ron Kirk, tinha assinado o Acordo Quadro de Comércio e Investimento EUA-Angola com o Ministro angolano dos Anjos.

Carson declarou, "Prevê-se que a Secretária Clinton se desloque ao Quênia para participar no Fórum da Lei de Crescimento e Oportunidade de África [AGOA] em princípio de Agosto e possivelmente visite também outros países".

Discursando perante embaixadores africanos, executivos, africanistas e apoiantes, Carson lembrou aos presentes que "a África tinha desempenhado e continua a desempenhar um papel preponderante na vida dos Estados Unidos e é hoje um dos amigos e parceiros mundiais mais importantes da América".

"Os laços que ligam os Estados Unidos a África são mais fortes e duradouros hoje do que nunca", declarou ele. Esses laços "vão da costa da África Ocidental, onde escravos americanos fundaram o estado da Libéria, até à Casa Branca onde o Presidente Barack Obama, filho dum queniano, é agora o presidente deste país".

Os laços que ligam a África aos Estados Unidos são construídos "sobre uma base sólida", disse ele. Lembrou a todos que mais de 13% da população americana é de ascendência africana e que esse número continua a aumentar por causa das leis de imigração, que abriram as portas a uma nova geração de imigrantes africanos.

"Em todo o continente africano, as ligações transatlânticas e o forte sentimento de amizade e boa-vontade mantêm-se vivo graças a milhares de profissionais africanos, líderes políticos e funcionários do governo, que conseguiram viajar para o Estados Unidos para frequentar os nossos estabelecimentos de ensino superior e as nossas universidades", afirmou.

Oportunidades de trabalho voluntário como o Corpo da Paz, que envia milhares de americanos para África todos os anos e oportunidades de educação como o Programa Fulbright e Bolsas de Estudo Humphrey, que trouxeram centenas de africanos aos Estados Unidos, garantem que os laços que ligam a África aos Estados Unidos permanecerão fortes no futuro e poderão até produzir outro presidente dos Estados Unidos.

Falando sobre democracia Carson disse "os africanos sempre tiveram os mesmos valores e princípios sobre democracia que os EUA e os governos africanos encontram-se no processo de consolidação das conquistas democráticas dum passado recente".

Carson observou que em Janeiro de 2009 o Gana teve a sua quarta eleição com êxito e a segunda transferência pacífica do poder dum partido para outro e que na África do Sul a eleição em Abril do Presidente Jacob Zuma assinalou a quarta eleição bem sucedida desde o fim do apartheid.

“As eleições do Gana e da África do Sul são dois dos eventos recentes mais marcantes, que evidenciam os ventos de mudança que varreram o continente, mas estão longe de ser as únicas. As eleições demonstram também que a democracia não é um acontecimento esporádico mas um processo”.

Os laços da América a África também se fundamentam numa forte base estratégica e económica, afirmou Carson. “Hoje, cerca de 17% das importações de petróleo da América são provenientes de África, com a Nigéria a satisfazer cerca de 8% das necessidades da América, seguidas de importantes importações de Angola, Argélia e Guiné Equatorial”.

Nigéria, Angola e Argélia fornecem 98% das importações de gás natural liquefeito para o leste dos Estados Unidos, observou.

“Nos próximos meses”, disse Carson à sua audiência, “Desejo voltar a conhecer aqueles que já conheço e a reunir-me pela primeira vez com aqueles que ainda não tive o prazer de encontrar. Mais uma vez queiram aceitar as minhas felicitações por uma Semana de África 2009 bem sucedida”.